



**CÂMARA MUNICIPAL DE MOGI DAS CRUZES**  
ESTADO DE SÃO PAULO

CONCURSO PÚBLICO

**008. PROVA OBJETIVA**

**ASSESSOR DE IMPRENSA LEGISLATIVA**

- ◆ Você recebeu sua folha de respostas e este caderno contendo 50 questões objetivas.
- ◆ Confira seus dados impressos na capa deste caderno e na folha de respostas.
- ◆ Quando for permitido abrir o caderno, verifique se está completo ou se apresenta imperfeições. Caso haja algum problema, informe ao fiscal da sala para a devida substituição deste caderno.
- ◆ Leia cuidadosamente todas as questões e escolha a resposta que você considera correta.
- ◆ Marque, na folha de respostas, com caneta de tinta preta, a letra correspondente à alternativa que você escolheu.
- ◆ A duração da prova é de 3 horas, já incluído o tempo para o preenchimento da folha de respostas.
- ◆ Só será permitida a saída definitiva da sala e do prédio após transcorridas 2 horas do início da prova.
- ◆ Ao sair, você entregará ao fiscal a folha de respostas e este caderno.
- ◆ Até que você saia do prédio, todas as proibições e orientações continuam válidas.

**AGUARDE A ORDEM DO FISCAL PARA ABRIR ESTE CADERNO.**

Nome do candidato \_\_\_\_\_

RG \_\_\_\_\_

Inscrição \_\_\_\_\_

Prédio \_\_\_\_\_

Sala \_\_\_\_\_

Carteira \_\_\_\_\_



## CONHECIMENTOS GERAIS

### LÍNGUA PORTUGUESA

Leia o texto a seguir para responder às questões de **01** a **05**:

#### *Um retorno necessário na estrada da vida*

A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é o retorno necessário para que rumos possam ser alterados na estrada da vida de milhões de jovens, adultos e idosos brasileiros. Os dados divulgados por órgãos oficiais revelam o tamanho do desafio que ainda enfrentamos em relação à não escolarização dessa população no Brasil. O conjunto compreendido pelas 9,3 milhões de pessoas com 15 anos ou mais que são analfabetas e os 70 milhões de jovens, adultos e idosos trabalhadores com 18 anos ou mais que não concluíram a educação básica conforma a demanda potencial pela EJA.

É um contingente desafiador que representa quase sete vezes a população total hoje de Portugal, país do qual fomos colônia por mais de três séculos e de quem herdamos, entre outras mazelas, um descaso pela garantia do acesso à escola para todas as pessoas. O analfabetismo e a baixa escolaridade da população jovem, adulta e idosa ainda marcam a história deste país, que, tendo proclamado a República em 1889, não tornou ainda republicana a garantia de direitos fundamentais, como o acesso à educação às pessoas pobres, pretas e periféricas.

Entre as 122.469 escolas que ofertam educação básica, apenas 30.188 (24,6%) ofertam a modalidade EJA. A reduzida disponibilidade é justificada por gestores pela ausência de demanda, supostamente evidenciada pela queda do número de matrículas. As matrículas dessa modalidade no Ensino Fundamental caíram de 2,1 milhões em 2018 para 1,6 milhão em 2023, enquanto a EJA no Ensino Médio caiu de 1,4 milhão para 1 milhão no mesmo período. Essas matrículas são, em grande parte, de pessoas pretas e pardas (74%), e, especialmente na EJA no Ensino Fundamental, há número considerável de matrículas na zona rural (36%).

Em sua imensa maioria, os 70 milhões de brasileiros sem educação básica são trabalhadores estudantes que precisam da EJA e, por características muito próprias a essa condição, não podem frequentar tempos e espaços educacionais, nem mesmo estar submetidos a propostas pedagógicas projetadas, exclusivamente, para a realidade de crianças e adolescentes. Insistir na imposição de um modelo de escola e de currículo que não dialoga com a realidade das pessoas é também parte das razões para a redução das matrículas nessa modalidade.

(Maria Margarida Machado, "Um retorno necessário na estrada da vida", Le Monde Diplomatique Brasil. Disponível em: <https://diplomatique.org.br/eja-um-retorno-necessario-na-estrada-da-vida/>. Adaptado)

**01.** Com base no texto, é correto afirmar que uma das causas da redução das matrículas na Educação de Jovens e Adultos (EJA) é

- (A) a consolidação de um modelo de ensino pensado para crianças e adolescentes, que ignora as necessidades específicas dos trabalhadores estudantes.
- (B) a dificuldade de identificar corretamente o público-alvo da EJA, por falta de dados atualizados dos Estados sobre o analfabetismo.
- (C) a resistência das redes de ensino em manter turmas noturnas com poucos alunos, o que reduz o interesse da população em concluir o ensino básico.
- (D) a diminuição, ocorrida nas últimas décadas, no número de jovens, adultos e idosos analfabetos e que não concluíram o ensino básico.
- (E) o desinteresse crescente das populações rurais e periféricas, que priorizam o ingresso precoce no mercado de trabalho em detrimento da escolarização.

**02.** Ao fazer referência à história brasileira, a autora

- (A) reconhece que a herança colonial e escravocrata deixou marcas profundas na estrutura educacional brasileira, o que explica o baixo percentual de pessoas pretas e pardas entre os matriculados na Educação de Jovens e Adultos (EJA).
- (B) sugere que o atraso educacional brasileiro decorre da falta de recursos financeiros advindos de um passado de exploração econômica do qual o país não se recuperou, mesmo com a Proclamação da República.
- (C) evidencia uma contradição histórica: embora o Brasil tenha adotado formalmente o regime republicano, não concretizou o ideal de igualdade de direitos, especialmente na educação pública.
- (D) afirma que a educação é tratada, desde o período colonial, como mero indicador de modernização administrativa do Estado, o qual não se compromete verdadeiramente com a diminuição do analfabetismo.
- (E) demonstra que o país, mesmo tendo se libertado da colonização, perpetuou práticas elitistas que impedem o acesso da maioria da população à educação.

**03.** Assinale a alternativa em que a palavra destacada foi empregada em sentido figurado no texto.

- (A) "A Educação de Jovens e Adultos (EJA) é o retorno necessário para que **rumos** possam ser alterados..." (1º parágrafo)
- (B) "Os dados divulgados por órgãos oficiais revelam o tamanho do **desafio** que ainda enfrentamos..." (1º parágrafo)
- (C) "... tendo **proclamado** a República em 1889, não tornou ainda republicana a garantia de direitos fundamentais..." (2º parágrafo)
- (D) "A reduzida disponibilidade é justificada por gestores pela ausência de **demandas**, supostamente evidenciada..." (3º parágrafo)
- (E) "... especialmente na EJA no Ensino Fundamental, há número considerável de matrículas na zona **rural** (36%)." (3º parágrafo)

04. Considere as frases a seguir:

- "... Portugal, país do qual fomos colônia **por** mais de três séculos..." (2º parágrafo)
- "A reduzida disponibilidade é justificada **por** gestores pela ausência de demanda..." (3º parágrafo)
- "... trabalhadores estudantes que precisam da EJA e, **por** características muito próprias a essa condição..." (4º parágrafo)

É correto afirmar que as palavras destacadas expressam, respectivamente, sentido de

- (A) duração, causa e meio.
- (B) causa, agente e meio.
- (C) meio, causa e causa.
- (D) duração, agente e causa.
- (E) meio, meio e agente.

05. Assinale a alternativa em que o trecho foi reescrito em conformidade com a norma-padrão de concordância.

- (A) Ficam revelados, por meio de dados divulgados por órgãos oficiais, o tamanho do desafio que ainda enfrentamos em relação à não escolarização... (1º parágrafo)
- (B) Trata-se de quase sete vezes a população total hoje de Portugal, país do qual fomos colônia por mais de três séculos e de quem herdamos... (2º parágrafo)
- (C) Essas matrículas são, em grande parte, de pessoas pretas e pardas (74%), e, especialmente na EJA no Ensino Fundamental, é considerável as matrículas na zona rural (36%). (3º parágrafo)
- (D) Existe quase 70 milhões de brasileiros sem educação básica que são trabalhadores estudantes e que precisam da EJA... (4º parágrafo)
- (E) A insistência na imposição de um modelo de escola e de currículo que não dialoga com a realidade das pessoas são as razões para a redução das matrículas... (4º parágrafo)

Leia o texto a seguir para responder às questões de 06 a 10:

#### *Cor-de-Rosa*

O vizinho mandou pintar de cor-de-rosa sua casa, e de azul-claro o beiral das janelas. Esta providência dá margem a algumas divagações que aqui se transmitem ao leitor, nosso companheiro. O ato do vizinho é muito mais importante do que lhe parece a ele. Afirma um sentimento de confiança na civilização mediterrânea, e o propósito de contribuir para que todos nós, residentes ou transeuntes, recuperemos um pouco da beatitude perdida.

De uns anos para cá as ruas passaram a ser percorridas por elementos suspeitos, que, avaliando em metros quadrados aéreos os terrenos onde se erguem as habitações humanas, logo procuram seus proprietários e lhes propõem botar aquilo no chão. A aquiescência imediata dos interpela-

dos revela estranha propensão ao suicídio, praticado através da destruição de algo fundamental como é a casa em que vivemos.

Mas o vizinho reagiu contra essa psicose grupal, e dali sorriem pintadas de rosa as paredes de sua casa. Vale dizer que ele não atendeu o telefone, quando o chamaram para consultá-lo vagamente sobre a hipótese da derrubada, que não compareceu ao escritório onde peritos blandiciosos o convenceriam da inconveniência de morar à maneira antiga, metendo em brios o seu amor-próprio, pois se todo mundo desistiu de tal maneira, por que só ele continua teimando? Ou compareceu, foi amaciado, reagiu, tornaram a amaciá-lo, esteve a ponto de ceder, a vista se lhe turvou qual plúmbeo véu, eram tantos milhões de cruzeiros, mas cobrou ânimo e reagiu outra vez, o senhor é louco, não vê que a valorização naquela zona o proíbe de continuar a deter o surto imobiliário, isso é um crime, o senhor está perdendo dez mil cruzeiros por semana, onde é que anda o amor que devota a seus filhos, e o gabarito, e a vaga na garagem, e o fabuloso jardim de inverno, e o vizinho vai capitular, não, ainda, não; passa-lhe pela mente o frontispício cor-de-rosa, com elementos azuis, de uma antiga mansão onde a vida era feliz, ou pelo menos ficou sendo naquele tempo; depois que considerou bem, o vizinho enxuga o suor da testa, grita NÃÃÃO, e sai e chama o pintor e lhe ordena: pinte tudo cor-de-rosa, com os beirais e as janelas de azul de mês de Maria, quero minha casa bem bonita, como bonito era o sobradão de 1800 e tantos onde meu bisavô nasceu, e quero ver, mas quero ver quem derruba minha casinha!

(Carlos Drummond de Andrade, "Cor-de-Rosa", Disponível em: <https://cronicabrasileira.org.br/cronicas/17455/cor-de-rosa>. Adaptado)

06. Na crônica, o ato do vizinho de pintar a casa de cor-de-rosa e os beirais de azul-claro é descrito como

- (A) uma tentativa de preservar a aparência agradável da residência, adequando-a aos padrões de modernização urbana sem, contudo, abrir mão de certa identidade pessoal.
- (B) uma adesão parcial e inconsciente ao discurso da especulação imobiliária, que transforma o espaço doméstico em mercadoria, ainda que o vizinho não perceba o caráter simbólico de sua decisão.
- (C) um desejo de destacar-se socialmente em relação aos demais moradores, adotando cores que expressem sua individualidade e sua resistência aos especuladores imobiliários.
- (D) uma aceitação da força avassaladora do progresso, pois o gesto de pintar a casa com cores antiestéticas revela a sensação de impotência pelas transformações urbanas inevitáveis.
- (E) um inconformismo diante do avanço da lógica destrutiva do mercado, o que dá ensejo a um ato de resistência simbólica e de afeto pela casa.

07. A partir da leitura da crônica, é correto afirmar que o narrador expressa sua perplexidade ao tratar

- (A) da escolha das cores cor-de-rosa e azul-claro, ironizando o sentimentalismo de um vizinho incapaz de aceitar a realidade econômica moderna.
- (B) da contradição entre o discurso do vizinho, que defende a preservação das casas antigas, e sua admiração velada pela força transformadora do mercado imobiliário.
- (C) da apresentação caricatural do vizinho, descrito como um sujeito excêntrico e anacrônico, cuja resistência é tratada com condescendência benevolente.
- (D) do contraste entre o tom exaltado do vizinho e a ineficácia prática de seu ato, entendido como fracasso na luta contra a especulação imobiliária urbana.
- (E) da aparente simplicidade do gesto do vizinho e seu valor simbólico, expondo a inversão de valores de uma sociedade que vê na demolição um sinal de progresso.

08. Assinale a alternativa em que o acréscimo de uma vírgula a trecho do texto preserva o sentido original e está de acordo com a norma-padrão de emprego desse sinal de pontuação.

- (A) Esta providência, dá margem a algumas divagações que aqui se transmitem ao leitor, nosso companheiro. (1º parágrafo)
- (B) De uns anos para cá, as ruas passaram a ser percorridas por elementos suspeitos... (2º parágrafo)
- (C) A aquiescência imediata dos interpelados, revela estranha propensão ao suicídio... (2º parágrafo)
- (D) Mas o vizinho reagiu contra essa psicose grupal, e dali sorriem pintadas de rosa, as paredes de sua casa. (3º parágrafo)
- (E) ... que não compareceu ao escritório onde peritos blandícios o convenceriam, da inconveniência de morar à maneira antiga... (3º parágrafo)

09. Considere o trecho a seguir:

- “A **aquiescência** imediata dos **interpelados** revela estranha **propensão** ao suicídio, praticado através da destruição de algo fundamental como é a casa em que vivemos.” (2º parágrafo)

É correto afirmar que as palavras destacadas podem ser substituídas, respectivamente e sem prejuízo de sentido original, por:

- (A) anuência ... questionadores ... tendência
- (B) recusa ... consultados ... inclinação
- (C) concordância ... indagados ... inclinação
- (D) hesitação ... intimidados ... disposição
- (E) divergência ... convidados ... oposição

10. Assinale a alternativa em que o trecho foi reescrito em conformidade com a norma-padrão de regência e emprego do acento indicativo de crase.

- (A) Esta providência suscita às divagações que aqui se transmitem ao leitor, nosso companheiro. (1º parágrafo)
- (B) ... o propósito de trazer contribuições à todos nós, residentes ou transeuntes, para que recuperemos um pouco da beatitude... (1º parágrafo)
- (C) Mas o vizinho reagiu à essa psicose grupal, e dali sorriem pintadas de rosa as paredes de sua casa. (3º parágrafo)
- (D) Vale dizer que ele não atendeu o telefone, quando o chamaram para consultá-lo vagamente à respeito da hipótese da derrubada... (3º parágrafo)
- (E) ... vem-lhe à mente o frontispício cor-de-rosa, com elementos azuis, de uma antiga mansão... (3º parágrafo)

11. Considere que uma pessoa gastou a quarta parte do que tinha. Em seguida, gastou a quarta parte do que havia restado. Em sequência, do que havia restado após o último gasto, novamente gastou a quarta parte.

É correto afirmar que, ao final, sobrou uma porcentagem entre

- (A) 35% e 40% do que essa pessoa tinha inicialmente.
  - (B) 40% e 45% do que essa pessoa tinha inicialmente.
  - (C) 45% e 50% do que essa pessoa tinha inicialmente.
  - (D) 50% e 55% do que essa pessoa tinha inicialmente.
  - (E) 55% e 60% do que essa pessoa tinha inicialmente.
12. Em uma metalúrgica, há duas máquinas que produzem parafusos, em etapas, com as seguintes peculiaridades:

- Uma produz 6 parafusos a cada 6 minutos e automaticamente embala esses 6 parafusos em um saco plástico.
- A outra produz 9 parafusos a cada 9 minutos e automaticamente embala esses 9 parafusos em um saco plástico.
- Quando as duas máquinas encerram suas etapas ao mesmo tempo, há um mecanismo que embala os 15 parafusos, produzidos pelas duas máquinas, em um mesmo saco plástico.

Em certo dia, as duas máquinas foram acionadas ao mesmo tempo e trabalharam ininterruptamente por 216 minutos. Nesse período, a quantidade de parafusos embalados em sacos de 6 e de 9 supera a quantidade embalada em sacos de 15 parafusos em

- (A) 64.
  - (B) 72.
  - (C) 78.
  - (D) 84.
  - (E) 90.
13. Em um depósito de madeira, foram encontradas várias ripas de mesma largura e espessura, mas com comprimentos diferentes. Havia, ao todo, 15 ripas, com os seguintes comprimentos: 6 ripas com 4 m, 5 ripas com 3,6 m e 4 ripas com 2,8 m. O dono do depósito resolveu cortar todas as ripas em partes do mesmo tamanho e com o maior comprimento possível, de modo a não sobrar qualquer pedaço que não fosse do comprimento estipulado.
- Cortadas as 15 ripas dessa maneira, quantos pedaços foram obtidos?
- (A) 133
  - (B) 128
  - (C) 125
  - (D) 116
  - (E) 109

14. Em uma fábrica, o número de funcionárias mulheres é 60% menor do que o número de funcionários homens. Tentando deixar essa relação mais equilibrada, a administração da fábrica demitiu 20% dos funcionários homens e contratou mulheres, em um número equivalente a 50% do número das funcionárias que já trabalhavam lá.

Com essas alterações, o número de funcionárias mulheres passou a ser

- (A) 15% menor do que o número de funcionários homens.
  - (B) 20% menor do que o número de funcionários homens.
  - (C) 25% menor do que o número de funcionários homens.
  - (D) 30% menor do que o número de funcionários homens.
  - (E) 35% menor do que o número de funcionários homens.
15. Uma herança de R\$ 175.000,00 vai ser dividida entre dois irmãos de forma diretamente proporcional ao número de filhos de cada um deles. Rodrigo tem três filhos, e Bruna, sua irmã, tem dois filhos. Outra exigência é que cada um deles divida o que recebeu com os filhos de forma diretamente proporcional à idade de cada um deles. As idades dos filhos de Rodrigo são: 15, 12 e 8 anos, e as dos filhos de Bruna são: 9 e 5 anos.

A diferença, em valor absoluto, entre o que receberá o filho mais novo de Rodrigo e o filho mais novo de Bruna é de R\$

- (A) 500,00.
  - (B) 1.000,00.
  - (C) 1.500,00.
  - (D) 2.000,00.
  - (E) 2.500,00.
16. Cinco amigas têm, no total, a quantia de R\$ 1.265,00. Marina tem exatamente a metade do que Cláudia. Luzia tem 600 reais a menos do que o triplo da quantia de Cláudia, e Rosilene tem  $\frac{2}{3}$  do que Luzia tem. Teresa tem mil reais menos a quantia que Cláudia tem.

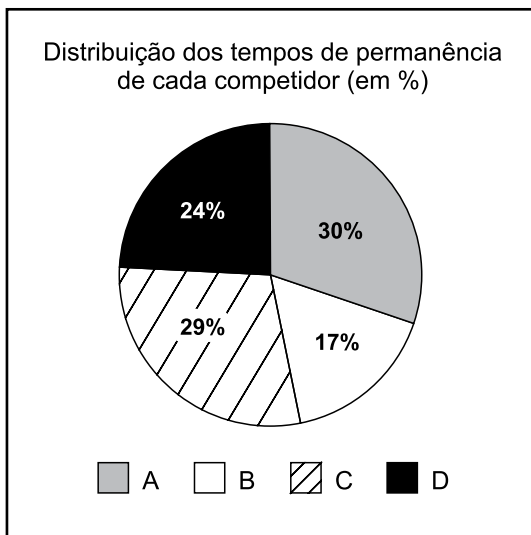
A soma das quantias de quem mais tem e de quem menos tem é igual a R\$

- (A) 830,00.
- (B) 810,00.
- (C) 800,00.
- (D) 790,00.
- (E) 780,00.

17. O produto entre um número inteiro positivo  $N$  e o seu sucessor, somado com o produto entre o dobro de  $N$  e seu sucessor, é igual a 198.

O algarismo das unidades do número que é o triplo de  $N$  é o

- (A) 1.  
(B) 2.  
(C) 5.  
(D) 8.  
(E) 9.
18. Em uma competição de resistência, a equipe vencedora, composta de quatro competidores, permaneceu competindo em um tempo total de 6 horas e 48 minutos, com os respectivos tempos de permanência de cada competidor da equipe discriminados no gráfico a seguir:



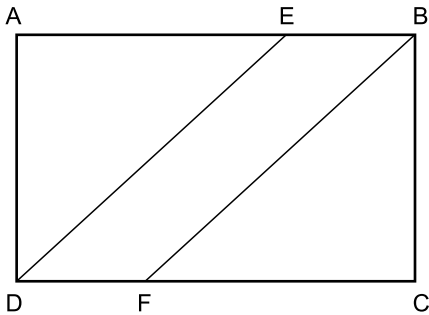
Com base nesses dados, é correto afirmar que o tempo do competidor A foi de

- (A) 1 hora, 52 minutos e 28 segundos.  
(B) 1 hora, 53 minutos e 6 segundos.  
(C) 1 hora, 58 minutos e 18 segundos.  
(D) 2 horas, 2 minutos e 24 segundos.  
(E) 2 horas, 4 minutos e 36 segundos.

19. Um taxista preencheu  $\frac{1}{4}$  do volume do tanque pagando R\$ 5,40 o litro de gasolina,  $\frac{1}{3}$  do volume do tanque a R\$ 5,20 o litro de gasolina e completou o tanque com o preço da gasolina a R\$ 5,10 o litro.

Considerando, para efeitos de cálculo, que o tanque estava originalmente vazio, é correto afirmar que o preço médio por litro de gasolina pago por esse taxista foi mais próximo de R\$

- (A) 5,25.  
 (B) 5,23.  
 (C) 5,21.  
 (D) 5,19.  
 (E) 5,17.
20. A figura a seguir (fora de escala), na qual o quadrilátero ABCD é um retângulo e o quadrilátero BFDE é um paralelogramo, representa o projeto inicial do logotipo de uma empresa:



Qual é a razão entre a área do paralelogramo BFDE e a soma das áreas dos dois triângulos AED e BCF?

**Dados:**  $AE = 15$  cm;  $DF = 12$  cm; perímetro do paralelogramo BFDE = 58 cm.

- (A)  $\frac{1}{3}$   
 (B)  $\frac{3}{5}$   
 (C)  $\frac{2}{3}$   
 (D)  $\frac{4}{5}$   
 (E)  $\frac{5}{6}$

21. De acordo com a Lei Orgânica do Município de Mogi das Cruzes, a proposição destinada a regular matéria político-administrativa da Câmara de sua competência exclusiva é denominada de projeto de

- (A) decreto legislativo e independe de sanção do prefeito.
- (B) resolução e depende de sanção do prefeito.
- (C) decreto legislativo, aprovado em um só turno de votação, e depende de sanção do prefeito.
- (D) resolução, aprovado pelo Plenário e promulgado pelo presidente da Câmara.
- (E) resolução, aprovado em dois turnos de votação, e independe de sanção do prefeito.

22. Laura é servidora pública do município de Mogi das Cruzes, recentemente aprovada em concurso público, tendo entrado em exercício no dia 15 de janeiro de 2024. Em decorrência da sua eficiência no trabalho, ela foi convidada para exercer um cargo de provimento em comissão, o que se deu a partir do dia 15 de janeiro de 2025.

Com base na situação hipotética e no disposto na Lei Complementar nº 82, de 7 de janeiro de 2011, é correto afirmar:

- (A) Laura não poderia ter aceitado exercer um cargo de provimento em comissão, pois esse tipo de cargo é destinado exclusivamente para os indivíduos que não fazem parte do quadro da Administração Pública.
- (B) o período em que Laura estiver exercendo o cargo de provimento em comissão será considerado como tempo de efetivo exercício para fins da contagem do prazo de 03 (três) anos do estágio probatório.
- (C) após entrar em exercício no serviço público, Laura só terá o período de estágio probatório suspenso se entrar em gozo de licença para tratamento de saúde ou para atividade política, devendo o período do exercício do cargo em comissão ser contado para todos os fins legais, inclusive para promoção por antiguidade.
- (D) admite-se que Laura passe a exercer o cargo em comissão, mas, para isso, deverá afastar-se do cargo de provimento efetivo, uma vez que são incompatíveis, sendo interrompido o prazo do estágio probatório no primeiro dia do exercício do cargo em comissão.
- (E) pelo menos 06 (seis) meses antes de finalizado o período de estágio probatório de Laura, será submetida a homologação da autoridade competente a avaliação do desempenho da servidora, mas, em decorrência do exercício do cargo de provimento em comissão, presume-se que ela está apta para adquirir a estabilidade.

23. Letícia é servidora pública do município de Mogi das Cruzes desde 1º de janeiro de 2021. Em janeiro de 2025, após processo administrativo disciplinar, no qual foram garantidos o contraditório e a ampla defesa, ela foi penalizada com suspensão. Como está se aproximando o fim do período para ter direito à progressão horizontal, ela se dirigiu até o setor responsável para obter mais informações.

Com base na situação hipotética e no disposto na Lei Complementar nº 83, de 7 de janeiro de 2011, é correto afirmar:

- (A) para ter direito à progressão horizontal, Letícia deverá apresentar requerimento, devidamente instruído, com a apresentação do respectivo certificado, nos prazos especificados em regulamento, desde que após 01 (um) ano da penalidade de suspensão.
- (B) como ela foi penalizada com suspensão, e não com multa, em processo administrativo disciplinar, não há qualquer implicação na progressão horizontal, devendo esta ocorrer se ela obtiver, pelo menos, nota 8 (oito) na avaliação de desempenho.
- (C) a progressão horizontal de Letícia depende da obtenção de, pelo menos, nota 7 (sete) em processo de avaliação de desempenho, o qual contemplará a análise de sua assiduidade, postura profissional e privada, responsabilidade e economia de recursos, além de outros aspectos.
- (D) a progressão horizontal de Letícia depende da apresentação de pelo menos dois certificados de conclusão de cursos relacionados com suas atribuições, com a expressa indicação das horas concluídas, bem como o intervalo de 06 (seis) meses da data em que finalizada a penalidade de suspensão.
- (E) Letícia não terá direito à evolução funcional, uma vez que sofreu penalidade de suspensão, por processo administrativo disciplinar, no período aquisitivo da evolução funcional.

## CONHECIMENTOS ESPECÍFICOS

24. Marcela é servidora pública do município de Mogi das Cruzes e, por não dar importância para esse tipo de programa, negou-se a participar de programa de treinamento exigido de todos os servidores da mesma situação funcional.

Com base na situação hipotética e no disposto na Lei Complementar nº 198, de 22 de agosto de 2025, é correto afirmar que Marcela cometeu uma infração disciplinar

- (A) leve e está sujeita à sanção de advertência, por meio da qual se reprova, por escrito, a conduta da servidora.
- (B) média do grupo I e está sujeita à sanção de suspensão, até que participe do programa de treinamento.
- (C) média do grupo II e está sujeita à multa de até um salário mínimo.
- (D) leve e está sujeita à sanção de suspensão, até que participe do programa de treinamento.
- (E) grave e está sujeita à multa de até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais) e advertência verbal, por meio da qual se reprova a conduta da servidora.

25. Assinale a alternativa que está de acordo com a Lei Complementar nº 198, de 22 de agosto de 2025.

- (A) A pena de destituição de função de confiança implica a impossibilidade de ser investido em função dessa natureza durante o período de 08 (oito) anos, a contar do ato de punição.
- (B) A advertência tem seu registro cancelado, após o decurso de 02 (dois) anos de efetivo exercício, se o servidor não houver, nesse período, praticado nova infração disciplinar.
- (C) O acusado, no processo administrativo disciplinar, defende-se contra a imputação de fatos ilícitos, podendo a autoridade administrativa adotar capitulação legal diversa da que lhes deu a comissão processante, sem que implique cerceamento de defesa.
- (D) O comparecimento espontâneo do acusado em ato processual não supre os vícios formais relativos à comunicação de sua realização, em face do formalismo procedimental.
- (E) A simples alegação de injustiça da penalidade constitui fundamento idôneo para o pedido de revisão do processo administrativo disciplinar.

26. A reformulação do modelo de exploração das telecomunicações no Brasil, que incluiu a privatização e a entrada de *players* estrangeiros nas décadas de 1990 e 2000, foi viabilizada pelo que está disposto no inciso XI do artigo 21 da Constituição Federal de 1988, pois

- (A) previu a criação imediata de um consórcio público entre União, estados e municípios para a gestão compartilhada do setor.
- (B) determinou que os serviços de telecomunicações integrassem o rol de monopólios da União, equiparando-os ao petróleo e ao gás natural.
- (C) transferiu a competência para os municípios, permitindo que cada um adotasse seu próprio modelo, facilitando a entrada de capital estrangeiro.
- (D) transferiu a competência para os estados, permitindo que cada um adotasse seu próprio modelo, facilitando a entrada de capital estrangeiro.
- (E) permitiu, desde a origem, que a União concedesse a exploração à iniciativa privada, desde que regulada por lei.

27. Uma influenciadora digital compartilhou sua rotina de autocuidado nas mídias sociais, apresentando-a como uma forma de “empoderamento feminino” por meio do consumo de produtos de beleza importados. Um grupo de seguidoras, no entanto, se apropriou das imagens para criar memes, usando o sarcasmo para escancarar o preço exorbitante dos produtos. A legenda “empoderamento apenas para quem pode” sintetizou a crítica central: a denúncia da contradição entre um discurso de empoderamento e a realidade de um estilo de vida inalcançável.

Os comentários irônicos das seguidoras configuram, segundo a perspectiva dos processos da comunicação de Stuart Hall,

- (A) decodificação aberrante, pois as seguidoras distorcem intencionalmente a mensagem com críticas que não correspondem à proposta original.
- (B) leitura de significação, pois aceitam a ideia geral de empoderamento, mas contestam o significado que o vincula com produtos caros.
- (C) leitura oposicional, pois rejeitam a associação entre consumo de luxo e empoderamento feminino.
- (D) decodificação ingênua, pois não compreendem o contexto comercial das postagens.
- (E) recodificação técnica, pois as seguidoras reproduzem o conteúdo em outros formatos, mantendo o significado original.

28. Um pequeno jornal local de uma cidade do interior de São Paulo publicou uma série de reportagens investigativas sobre benefícios fiscais concedidos a uma grande corporação multinacional. Após a publicação, o tema passou a dominar as conversas na cidade e nos perfis locais das mídias sociais. Em resposta, centenas de cidadãos organizaram uma manifestação em frente à Prefeitura, exigindo transparência. Pressionada, a Câmara Municipal abriu uma CPI para investigar o caso. Este processo, em que a mídia seleciona e confere relevância a determinados temas, influenciando sobre o que o público pensa e debate, exemplifica:

- (A) o processo de *Gatekeeping*.
- (B) a Teoria de *Agenda-Setting*.
- (C) a Espiral do Silêncio.
- (D) a Teoria dos Usos e Gratificações.
- (E) o modelo de Comunicação de Lasswell.

29. A Prefeitura de Mogi das Cruzes inaugurou uma nova escola. Um assessor da Secretaria de Comunicação redigiu uma matéria completa com dados técnicos da obra, fotos oficiais e falas da prefeita, que foi distribuída aos veículos jornalísticos da cidade. Na comunicação institucional, esse documento é chamado de

- (A) *release*.
- (B) *folder*.
- (C) *clipping* em tempo real.
- (D) súmula.
- (E) *clipping* impresso.

Leia a charge a seguir:



(#rio – @tirasarmandinho no Tumblr)

30. A tirinha explora o humor do duplo sentido da palavra “fonte”. No contexto da cultura digital, observa-se um processo de valorização da opinião leiga em detrimento do conhecimento especializado dos jornalistas, validado pela competência técnica e social.

Qual o nome do fenômeno que nomeia a desconsideração da autoridade e do papel de mediação qualificada do jornalista?

- (A) Empoderamento do receptor: a capacidade da audiência de interpretar as mensagens midiáticas e formar suas próprias conclusões sobre os acontecimentos.
- (B) Polarização: a divisão da audiência entre aqueles que confiam nas fontes tradicionais e os que rejeitam sua autoridade informacional.
- (C) Empoderamento do prosumidor: a capacidade do usuário de ser simultaneamente produtor e consumidor de conteúdo, questionando hierarquias informacionais estabelecidas.
- (D) Desintermediação: a percepção de que o público pode acessar informações e formar opiniões diretamente, sem a necessidade dos “porta-vozes” tradicionais, como a imprensa.
- (E) Horizontalização comunicacional: a reconfiguração das relações entre produtores e consumidores de informação em estruturas menos hierarquizadas, permitindo maior participação do público no debate.

31. Em uma conversa sobre vacinação, um filho pede à mãe que cite fontes verificadas para suas afirmações. A mãe responde: “O mundo ficou muito chato, agora tudo precisa de fonte”. Este diálogo ilustra uma tensão fundamental inerente à formação da opinião pública na era digital, que surge em um contexto de fluxo informacional intenso e na ausência de critérios consolidados para a verificação factual.

Assinale a alternativa que melhor descreve o sentimento explícito na frase da mãe.

- (A) A fadiga do público frente à exigência de rigor intelectual na formação de opiniões.
- (B) A escassez de tempo que torna custoso o investimento em processos rigorosos de formação de opinião.
- (C) A tendência das pessoas em buscar apenas informações que confirmem suas crenças preexistentes.
- (D) A democratização do acesso à informação que tornou obsoletos os mecanismos tradicionais de validação.
- (E) A valorização desproporcional do conhecimento técnico-científico em detrimento de saberes populares.

32. Leia o texto a seguir:

“O jornalista de assessoria ampliou sua gama de responsabilidade. Ele não só faz *releases* e clipagem, mas essencialmente elabora políticas e estratégias de comunicação. Superou alguns preconceitos e rotulações, mas se depara com problemas novos como a deslealdade e corrupção no segmento”.

(FENAJ. *Manual dos jornalistas em assessoria de comunicação*)

A sistematização da Comunicação Empresarial proposta no manual envolve dois recursos fundamentais para o jornalista que atua em assessoria: o \_\_\_\_\_, que atende ao público interno e facilita o fluxo de informações dentro da empresa, e o \_\_\_\_\_, que prepara executivos e funcionários para lidar com a imprensa e situações públicas.

Assinale a alternativa que completa, correta e respectivamente, as lacunas.

- (A) marketing direto ... *endomarketing*
- (B) jornalismo empresarial ... treinamento em oratória
- (C) *marketing* indireto ... *briefing* institucional
- (D) *marketing* institucional ... relações públicas
- (E) *endomarketing* ... *media training*

33. A assessoria de comunicação do prefeito gravou um vídeo sobre obras públicas em formato tela cheia (16:9) para o YouTube. Para maximizar o engajamento nas plataformas de mídias sociais, o assessor responsável precisa adaptar esse mesmo material para os perfis oficiais da prefeitura no TikTok e no Instagram, alterando para o formato vertical (9:16) e quadrado (1:1), respectivamente.

Como é denominado tecnicamente o ajuste de proporção de tela?

- (A) Transcodificação.
- (B) *Rebranding* Visual.
- (C) *Repurposing*.
- (D) *Aspect Ratio Conversion*.
- (E) Remasterização.

34. Leia o texto a seguir:

“Não existe um jornalismo que não seja digital (Saverría, 2020). Mesmo que o produto final seja impresso, radiofônico ou televisivo, as práticas de apuração e veiculação de notícias utilizam tecnologias digitais em pelo menos uma das fases do processo de construção. No cenário de crescente digitalização, as plataformas são imprescindíveis. Assim, a sociedade plataformizada, como vem sendo considerada, foi construída a partir da confluência do desenvolvimento da digitalização, da Internet e da popularização dos smartphones, criando um cenário de comunicação móvel e ubíqua (Canavilhas, 2021), abundância de informações (Boczkowski, 2021) e midiatização profunda (Couldry e Hepp, 2016)”

(Ligia Coeli Silva Rodrigues e Luciellen Souza Lima, “Plataformização e vídeo 360º: implicações para o jornalismo no Brasil”, 2022)

O texto articula conceitos de diferentes autores para construir uma compreensão sobre o jornalismo na contemporaneidade. Qual interpretação reflete corretamente a natureza da transformação jornalística descrita?

- (A) A infraestrutura digital das plataformas integra-se às práticas jornalísticas, redefinindo o campo em múltiplas dimensões.
- (B) A comunicação móvel é uma característica secundária da sociedade plataformizada, sem relevância para o jornalismo.
- (C) A comunicação ubíqua torna desnecessárias às práticas tradicionais de apuração e checagem jornalística.
- (D) A plataformização intensifica a disseminação do jornalismo, ao passo que as etapas de investigação mantêm autonomia relativa frente às lógicas algorítmicas.
- (E) A ubiquidade e a abundância informacional, características da sociedade plataformizada, transferem para o público a responsabilidade final pela curadoria e verificação das notícias.

Considere o gráfico a seguir para responder às questões 35 e 36:



(Poder 360°, <https://www.poder360.com.br/poder-midia/so-10-dos-brasileiros-leem-jornal-impresso-diz-estudo/>)

35. Os meios de comunicação passaram por significativas transformações entre 2015 e 2025 no mundo inteiro.

De acordo com os dados do gráfico, qual conclusão pode ser extraída sobre a mudança no modo como os brasileiros se informam?

- (A) O consumo de mídia impressa cresceu durante governos de esquerda.
- (B) As redes sociais superaram o consumo on-line de sites e aplicativos de notícias.
- (C) A televisão manteve-se estável como principal meio de informação ao longo da década.
- (D) Houve uma migração significativa do meio impresso para o digital, com o jornal impresso perdendo mais de 30 pontos percentuais.
- (E) As redes sociais apresentaram crescimento contínuo ao longo de toda a década, consolidando-se como principal fonte de informação.

36. Durante um surto de gripe H3N2, a Secretaria de Saúde precisa comunicar urgentemente sobre uma campanha emergencial de vacinação que começará em 72 horas. A campanha precisa atingir prioritariamente idosos (60+). O assessor do secretário de saúde precisa elaborar uma campanha eficiente e eficaz. Ele sabe que, embora o gráfico mostre tendências gerais da população brasileira, os hábitos de consumo de mídia variam significativamente por faixa etária.

Considerando que idosos tendem a ter menor adesão aos meios digitais quando comparado à média nacional apresentada no gráfico, qual estratégia seria mais apropriada para este momento de crise?

- (A) Focar em uma campanha massiva no TikTok e Instagram Reels, já que as redes sociais (54%) são o segundo meio mais acessado, e o formato de vídeo curto é a forma mais eficaz de engajamento digital hoje.
- (B) Priorizar TV (46%) combinada com materiais impressos distribuídos em unidades de saúde, compensando a menor presença digital desse público.
- (C) Priorizar o uso de *chatbots* de IA (9%) em portais de saúde, oferecendo um atendimento personalizado e 24 horas para marcar a vacinação, uma vez que é a novidade tecnológica com maior potencial de crescimento.
- (D) Concentrar em redes sociais (54%), criando grupos de WhatsApp e Facebook direcionados para o público mais idoso e focando em posts virais com influenciadores da melhor idade.
- (E) Utilizar o jornal impresso (10%) da cidade, pois idosos são limitados aos meios tradicionais.

37. Ao consultar o *Manual de Redação da Presidência da República*, uma recém-concursada jornalista descobriu que, na redação oficial, deve-se evitar o uso da sinonímia com propósito meramente estilístico e expressões regionais.

Esses cuidados estão, respectivamente, relacionados aos atributos da

- (A) concisão e impessoalidade.
- (B) clareza e precisão.
- (C) precisão e clareza.
- (D) formalidade e coerência.
- (E) coerência e precisão.

38. Gay Talese, Truman Capote e outros autores do chamado “novo jornalismo” dos anos 1960–70 nos Estados Unidos revolucionaram a prática jornalística ao

- (A) dispensar a investigação factual mesclando elementos de narrativas ficcionais.
- (B) utilizar técnicas literárias sem abandonar o rigor jornalístico.
- (C) inventar declarações de personagens para tornar as histórias mais interessantes.
- (D) evitar qualquer tipo de subjetividade e de criatividade do repórter.
- (E) limitar as reportagens a formatos mais curtos e amigáveis para um público leigo.

39. O jornal *Última Hora*, criado por Samuel Wainer em 1951, ficou conhecido na história do jornalismo brasileiro por

- (A) atuar como meio de comunicação oficial do regime autoritário militar, a partir de 1964.
- (B) privilegiar postura editorial elitista e tradicionalista.
- (C) inovar na linguagem e na diagramação e se alinhar ao varguismo.
- (D) ser o primeiro jornal do país dedicado ao conteúdo esportivo.
- (E) seu formato de revista ilustrada sem textos jornalísticos.

40. Leia o texto a seguir:

“Uma das convenções estabelecidas na linguagem escrita ‘consiste em apresentar ideias similares numa forma gramatical idêntica’ (Moreno; Guedes, 1988, p. 74), o que se chama de paralelismo. Assim, incorre-se em erro ao conferir forma não paralela a elementos paralelos”.

(Manual de Redação da Presidência da República)

Considerando o trecho exposto do *Manual de Redação da Presidência da República*, qual frase a seguir não apresenta erro de paralelismo?

- (A) Pelo ofício circular, recomendou-se aos Ministérios economizar energia e que elaborassem planos de redução de despesas.
- (B) No discurso de posse, mostrou determinação, não ser inseguro, inteligência e ter ambição.
- (C) O Presidente visitou Paris, Bonn, Roma e o Papa.
- (D) O projeto tem mais de cem páginas e muita complexidade.
- (E) Vossa Senhoria ou apresenta o projeto, ou propõe uma alternativa.

41. Leia o texto a seguir:

“Logo, tudo que não está submetido ao sigilo da lei, é farto material para ajudar a instituição a demonstrar o seu importante papel para a sociedade. Tal atitude está em consonância com o artigo 5º, inciso XIV, da Constituição Federal, o qual assegura a todos o acesso à informação”.

(RT *Manual de Gerenciamento de Crises* – Projeto RIC, Ministério da Justiça, 2015. Disponível em: <https://www.gov.br/mj/pt-br/acao-a-informacao/governanca/pdfs/projeto-gestao-integrada/20150821-mj-ric-rt-manual-de-gerenciamento-de-criises.pdf>)

Seguindo o *Manual de Gerenciamento de Crises*, qual deve ser a ação do(a) assessor(a) para assegurar a legalidade de sua resposta durante um ataque midiático que divulga informações sigilosas e distorce dados?

- (A) Preparar dossiê com informações confidenciais para compartilhar exclusivamente com jornalistas de confiança.
- (B) Acionar a justiça para censurar reportagens e qualquer material midiático contendo os dados.
- (C) Notificar a imprensa sobre as informações protegidas, reforçando a transparência no permitido por lei e evidenciando as premissas legais das ações.
- (D) Aguardar que a crise se dissipe naturalmente, pois responder pode dar maior visibilidade ao problema.
- (E) Estabelecer diálogo direto com os veículos de imprensa para negociar sobre a publicação de notícias negativas.

42. Durante o escândalo que abalou a prefeitura de uma cidade do interior do estado de São Paulo, a equipe de comunicação precisou articular respostas coordenadas.

Qual abordagem melhor define uma estratégia de comunicação integrada nesse contexto?

- (A) Utilização de um único porta-voz para todas as áreas, durante todo o processo, centralizando as informações.
- (B) Alinhamento de mensagens e ações em todos os canais e segmentos envolvidos, distribuindo as ações em conformidade com o setor.
- (C) Centralização de toda informação no segmento jurídico, assegurando que as ações sejam regidas pelas normas legais.
- (D) Priorizar a distribuição de *press releases* padronizados, mantendo controle e direcionando propositalmente o conteúdo divulgado pela mídia.
- (E) Limitar pronunciamentos públicos e evitar entrevistas coletivas para preservar a gestão uniforme das narrativas.

43. Considere o art. 4º do Código de Ética dos Jornalistas Brasileiros, que defende o compromisso fundamental do jornalista com a verdade no relato dos fatos, razão pela qual o profissional deve pautar o seu trabalho pela precisa apuração destes mesmos fatos e pela sua correta divulgação.

Assinale a alternativa que articula corretamente a técnica de Relações Públicas recomendada para esse contexto e o imperativo ético jornalístico.

- (A) RP de monitoramento, gerenciamento de crise digital e contraponto informativo; apuração rigorosa e divulgação correta independentemente de interesses particulares.
- (B) Sobreposição de informações relativas aos opositores; divulgação de informações que gerem maior engajamento nas redes sociais.
- (C) Fortalecimento de mídias tradicionais, com foco nos veículos de maior alcance; priorização de informações que tenham repercussão positiva com o público.
- (D) Exigência de interdição judicial; estabelecimento de uma narrativa oficial única para todas as frentes de comunicação externa.
- (E) Limitação de atuação após o evento; evitar publicações de temas polêmicos e que causam repercussão negativa.

44. A comunicação institucional de entidades públicas tem adotado formatos de conteúdo que humanizam suas ações: vídeos curtos dos colaboradores em campo, transmissões ao vivo de eventos, registros dos bastidores das operações, complementados por solicitações de *feedback* e propostas da população.

Qual a estratégia de relacionamento digital otimiza o engajamento comunitário?

- (A) Publicar conteúdos variados otimizados para o algoritmo, independentemente de coerência com o posicionamento da instituição.
- (B) Escalonar mensagens e conteúdos a serem publicados mensalmente, contemplando um único padrão de usuários e horários de maior tráfego.
- (C) Criar posts curtos alinhados aos objetivos da instituição e à narrativa oficial, aproximando o público das ações do órgão.
- (D) Concentrar esforços em textos aprofundados com vocabulário técnico e tom formal adequado à natureza do setor público.
- (E) Reduzir interatividade com usuários, principalmente em contextos de críticas ou avaliações negativas.

45. No início do século XX, influenciados pelo poder da propaganda de guerra e pelo modelo de estímulo-resposta da psicologia, os teóricos da Teoria da Agulha Hipodérmica postulavam que

- (A) o público é ativo e crítico diante das mensagens midiáticas.
- (B) as diferenças psicológicas individuais alteravam significativamente os efeitos da comunicação.
- (C) o público selecionava ativamente as mensagens conforme suas necessidades individuais.
- (D) a classe social e o grupo de pertença do indivíduo filtravam a mensagem recebida.
- (E) as mensagens midiáticas produziam influência imediata em receptores passivos.

46. Um jornalista investigava um caso de corrupção envolvendo o CEO de uma grande empresa brasileira e foi condenado por violação do art. 139 do Código Penal Brasileiro após publicar reportagem.

Qual das situações a seguir caracteriza a prática que levou à condenação?

- (A) Publicação baseada em denúncia anônima recebida pela redação, sem verificação posterior dos fatos narrados, atribuindo condutas desonrosas ao CEO.
- (B) Matéria que reproduz fielmente o conteúdo de inquérito policial em andamento contra o CEO, citando as investigações oficiais como fonte.
- (C) Reportagem fundamentada em pesquisa de opinião pública, apresentando percepções da população sobre possíveis irregularidades na gestão da empresa.
- (D) Entrevista investigativa com fonte não identificada que alega ter presenciado condutas questionáveis do CEO, com corroboração documental.
- (E) Cobertura jornalística de ato público (manifestação) em que cidadãos expressam acusações contra o CEO e a empresa.

47. O livro *História das Relações Públicas* (2008), organizado por Cláudia Peixoto de Moura, aborda a construção do campo das Relações Públicas (RP). O jornalista e relações públicas norte-americano Ivy Ledbetter Lee (1877–1934) e o relações públicas austro-americano Edward Louis Bernays (1891–1995), são considerados pais das Relações Públicas modernas, pois influenciaram práticas globais e nacionais no campo.

Assinale a alternativa que apresenta os princípios base dessas figuras.

- (A) RP restrita à propaganda comercial e publicidade estatal.
- (B) RP como gestão da informação e persuasão social.
- (C) RP voltada ao entretenimento e eventos sociais.
- (D) RP sem preocupação ética e ambiental.
- (E) RP informal e sem regulamentação específica.

48. Leia o texto a seguir:

“A Ação Estratégica ‘O Brasil Conta Comigo – Profissionais da Saúde’ foi instituída para o enfrentamento à pandemia do coronavírus, com o objetivo de capacitá-los – nos protocolos clínicos do Ministério da Saúde –, e formar um cadastro nacional, contemplando as 14 categorias da saúde (Serviço Social, Biologia, Biomedicina, Educação Física, Enfermagem, Farmácia, Fisioterapia e Terapia Ocupacional, Fonoaudiologia, Medicina, Medicina Veterinária, Nutrição, Odontologia, Psicologia e Técnicos em Radiologia). Com mais de 1 milhão de cadastrados, a ação resultou no maior banco autodeclaratório de profissionais de saúde do Brasil e sua disponibilização, aos gestores do SUS, foi um instrumento oferecido para subsidiá-los no planejamento das ações de enfrentamento à covid-19”.

(Ministério da Saúde, “O Brasil Conta Comigo” Profissionais da Saúde — Ministério da Saúde)

A campanha nacional “Brasil conta comigo” foi lançada durante a pandemia da covid-19, que orientava profissionais de saúde e a população em geral sobre prevenção e medidas de atendimento. A campanha foi concebida em alinhamento com os objetivos estratégicos do Ministério da Saúde (combate à pandemia).

Supondo que o Ministério quisesse continuar com a campanha e adequasse sua comunicação aos princípios técnicos das publicações oficiais, estabelecidos no *Manual de Publicidade Institucional da Secretaria de Comunicação Social* (SECOM, 2023), qual dos requisitos a seguir seria obrigatório?

- (A) Adotar linguagem técnica e especializada, priorizando termos científicos.
- (B) Priorizar temas de interesse dos servidores, focando nas demandas internas e na transparência informativa.
- (C) Adequar o conteúdo informativo aos vários segmentos de público, garantindo a acessibilidade.
- (D) Delimitar dados de interesse setorial, direcionando a comunicação prioritariamente para os gestores e profissionais do setor.
- (E) Focar no conteúdo textual, deixando questões voltadas à identidade visual em segundo plano.

49. Até, pelo menos, os primeiros anos do século 21, portais da Web 1.0, como AOL e Yahoo, dependiam de grandes equipes editoriais para produzir e organizar o conteúdo. Mais adiante, as redes sociais da geração Web 2.0 conseguiram operar com equipes mínimas. O Instagram, por exemplo, tinha apenas 13 funcionários quando foi vendido, em 2012, segundo noticiou a imprensa da época.

Qual característica principal da Web 2.0 explica essa diferença radical na estrutura operacional?

- (A) A velocidade superior de conexão à internet, que reduz o tempo de carregamento.
  - (B) O foco exclusivo no acesso móvel, que exige menos recursos.
  - (C) O foco em nichos específicos em vez de cobertura generalista.
  - (D) A delegação da curadoria e produção de conteúdo aos usuários.
  - (E) A utilização de sistemas de assinatura mais lucrativos.
50. Durante a cobertura ao vivo de um desabamento, a equipe de reportagem de uma emissora de televisão utiliza câmera na mão com enquadramentos instáveis e planos fechados intercalados com panorâmicas rápidas.

Esse recurso estilístico tem como principal objetivo

- (A) aumentar o ritmo da edição final com muitos cortes rápidos.
- (B) construir uma sensação de veracidade e testemunho ocular para o público.
- (C) economizar memória dos cartões SD usando movimentos ao invés de planos fixos.
- (D) permitir que o cinegrafista se camufle e passe despercebido no local.
- (E) evitar mostrar detalhes gráficos inadequados para o horário de exibição.

**RASCUNHO**

**RASCUNHO**

